

# Encontro arquidiocesano de Mulheres é realizado em Conselheiro Lafaiete



Pelo quinto ano, mulheres da arquidiocese de Mariana se reuniram para celebrar o Dia Internacional da Mulher, ampliar e partilhar conhecimentos e experiências. O encontro foi realizado na Casa de Encontros Cardeal Cardjjan, em Conselheiro Lafaiete (MG), nos dias 8 e 9 de março, e acolheu 150 participantes.

Como um espaço de fortalecimento, o encontro teve como tema central “Mulheres, presença forte na defesa da vida” e lema “O Senhor fez em mim maravilhas, santo é o seu nome” (Lc 1-19). Segundo a organizadora, Efigênia Gonçalves, essa temática foi presente durante todo o evento. “Esse tema virou um grito, um brado, uma afirmação e um grande desejo para todas as participantes. “Inspiradas na força e na gratuidade de Maria é que queremos continuar na caminhada, impulsionadas pelo amor de nosso Deus misericordioso e seguindo os ensinamentos de Jesus nosso mestre e Senhor”, disse a Efigênia.

O evento teve o objetivo motivar, sensibilizar e mobilizar as mulheres quanto aos seus direitos de cidadãs e que devem ser vistas como protagonistas de suas histórias. A programação contou com uma missa de abertura, presidida pelo coordenador da Dimensão Sociopolítica, padres Marcelo Santiago, pelo vigário episcopal da Região Oeste, padre Geraldo Souza, e pelos padres Rogério de Oliveira e Dário Chaves. Na celebração, padre Geraldo Souza ressaltou a alegria de ver o salão cheio de mulheres da arquidiocese e em poder acolher o evento. Mesas de trabalho sobre “Violência contra as mulheres - Femicídio” e “O racismo nosso de cada dia e a situação da mulher negra brasileira” e rodas de conversa também fizeram parte da programação.



Para Leci Nascimento o encontro foi marcado pelas vozes e gritos que precisam serem ouvidos. “Gritos e vozes de mulheres que querem ter mais dignidade. A dignidade passa pelo reconhecimento da igualdade de direitos, que ainda não temos para todas as mulheres. Do reconhecimento do nosso ser mulher, do nosso jeito de ser mulher, que é preciso ser compreendido. É preciso que a nossa voz passe a ser ouvida pelo reconhecimento dos direitos. Que nós não tenhamos nenhuma mulher excluída, a margem. Que a nossa voz, nesse encontro, seja também a voz das mulheres de Bento Rodrigues, de Brumadinho, mas, também, seja a voz de muitas mulheres que estão em nossas comunidades. Que sejam a voz das mulheres que estão nas periferias e precisam ser escutadas e reconhecidas.

## O Encontro

A ideia de promover um Encontro Arquidiocesano de Mulheres veio do 5º Fórum Social pela Vida através do Eixo “Dignidade Humana”, eixo que é acompanhado e assessorado por Leci. “Após a realização do primeiro encontro e a pedido das mulheres participantes, já se marcou o 2º encontro e daí não parou mais e quem participa sempre volta no próximo”, acrescenta Efigênia.